

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

Estudo do Crescimento Alométrico do corpo e da carcaça de cordeiros Santa Inês e mestiços Santa Inês X Lacaune

Leonardo Brandel Didres da Cruz, bolsista do PET-Zootecnia¹

Fabrcio Leonardo Alves Ribeiro, Doutorando em Zootecnia¹

Juan Ramón Olalquiaga Pérez, Orientador - DZO¹

Rafael Fernandes Leite, Mestre em Produção Animal¹

Daiana Aparecida Cardoso, Graduação em Zootecnia¹

Camilla Brito Silveira, Graduação em Zootecnia¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O estudo, crescimento alométrico, procura explicar as diferenças entre as taxas de crescimentos dos componentes corporais analisados individualmente em relação ao crescimento do corpo, ele nos permite estabelecer o peso vivo ideal de abate, no qual serão obtidas as maiores proporções das partes de maior valor comercial. Este trabalho foi realizado com objetivo de avaliar o efeito do genótipo e do peso de abate sobre as taxas de crescimento do corpo vazio, da carcaça em relação ao peso vivo e da carcaça quente e fria em relação ao corpo vazio. Foram utilizados 34 cordeiros, machos, não castrados, 17 mestiços Lacaune x Santa Inês e 17 Santa Inês, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com os tratamentos em esquema fatorial 2x4, dois grupos genéticos e quatro pesos de abate (15, 30, 45 e 60 kg de peso vivo). Para o estudo do crescimento foi utilizada a metodologia de HUXLEY, através da equação da potência $Y=aX^b \epsilon$, linearizada pela transformação logarítmica ($\ln Y = \ln a + b \ln X + \ln \epsilon$) onde: Y é o peso do corte; X o peso de abate ou do corpo vazio; "a" o intercepto da regressão sobre X; "b" o coeficiente de regressão ou de alometria; ϵ o erro multiplicativo e ln o logaritmo neperiano. Foi utilizado o procedimento REG do Software Estatístico SAS (1999) e o teste t para a verificação de $H_0 b=1$ que classifica os coeficientes de alometria de acordo com a natureza do crescimento. Todos os componentes corporais avaliados tiveram crescimento classificado como heterogônico positivo (tardio), ou seja, estes componentes crescem tardiamente em relação ao corpo e as maiores proporções dos componentes corporais são observadas nos maiores pesos de abate. Os grupos genéticos apresentaram diferentes taxas de crescimento da carcaça quente, tanto em relação ao peso de abate ($P = 0,036$) como em relação ao corpo vazio ($P = 0,061$), e em ambos os casos os cordeiros mestiços apresentaram as maiores taxas de crescimento. Nas demais variáveis o genótipo não influenciou significativamente o crescimento.

Palavras-chave: Ovinos, Crescimento alométrico, Cortes comerciais.